



veris

(IMAPES)

Como você vê, no seu ambiente de trabalho, a abordagem dos riscos dos seus projetos? Ela é realmente feita?

Ou apenas "colocamos os 10% sobre o custo calculado, para qualquer eventualidade, e se ocorrer, nós vemos como é que fica!".

Será que 10% são suficientes? Ou é muito e vai prejudicar a competitividade ou o custo do nosso projeto?

Fonte: Publicações FGV Management

A palavra risco deve ser interpretada como um conjunto de incertezas encontradas quando ousamos fazer algo, e não apenas como problema.

A administração do risco surgiu a partir da atividade de previsão, pela necessidade de controlar o futuro, de modo a assegurar a entrega dos insumos dentro dos prazos, por exemplo, e com os resultados esperados previamente.



veris

BTA.

(IMAPES)

Uirapuru

Gerenciamento dos riscos do projeto

Podemos então dizer que vivemos em um ambiente de incertezas e que, se quisermos ter domínio sobre os acontecimentos futuros, devemos exercitar prevê-los.

Esse exercício de previsão precisa da disponibilidade de um conjunto de informações:

- Quando detemos todas as informações sobre algo, temos absoluta certeza. Se tivermos absoluta certeza, isso não pode ser classificado como risco. É coisa conhecida;
- Quando detemos informação parcial, não temos certeza, e, por ser uma incerteza, existe a probabilidade de ocorrer ou não:
- E quando não detemos absolutamente nenhuma informação, isso é o total desconhecimento, coisa que a "gente não sabe que não sabe", total incerteza.

veris Gerenciamento dos riscos do projeto BTA' Podemos, então, dizer que o espectro do gerenciamento de (IMAPES) riscos não cobre a total certeza, nem a total incerteza. cobrindo no entanto, um espectro de incerteza previsível que contempla a maior parte do que pode ocorrer com projetos. <u>Uirapuru</u> Sem Informação Informação Parcial Informação Completa (Unknowns (Knowns) Unknowns) Unknowns) TOTAL **INCERTEZA INCERTEZA** TOTAL **INCERTEZA GERAL ESPECÍFICA CERTEZA** Escopo do Gerenciamento de risco Fonte: Publicações FGV Management

3

O risco do projeto tem origem na incerteza existente em todos os projetos!!!

Riscos conhecidos

 São aqueles que foram identificados e analisados, possibilitando o planejamento de respostas.

Riscos desconhecidos

 Não podem ser gerenciados de forma pró-ativa e uma ação prudente seria alocar reservas contra esses riscos.







Gerenciamento dos riscos do projeto

veris

BTA.

As causas de risco podem incluir aspectos internos ou externos à organização ou ao projeto...

(IMAPES)

□ Práticas imaturas de gerenciamento de projetos;

□ *Falta de sistemas integrados de gerenciamento*;

Uirapuru

- □ Vários projetos simultâneos;
- □ Dependência de participantes externos que não podem ser controlados

Em geral, tem-se mais controle sobre as causas internas do que sobre as causas externas.

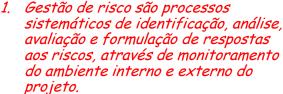
Gerenciamento dos riscos do projeto

veris

BTA'

O risco existe a partir do concebido....

momento em que o projeto é

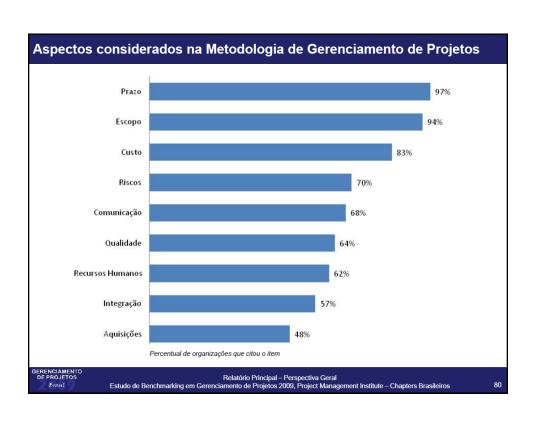


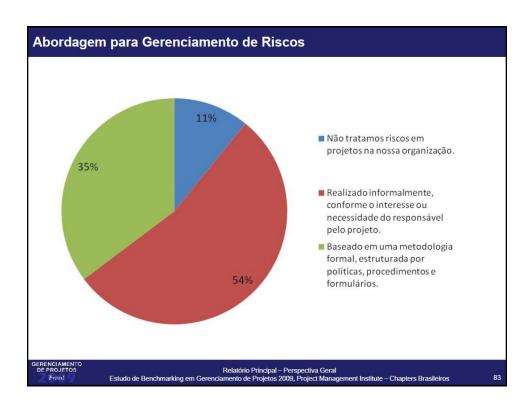
2. Os objetivos do gerenciamento de riscos do projeto são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e diminuir a probabilidade e o impacto dos eventos adversos ao projeto (natureza dupla do risco).

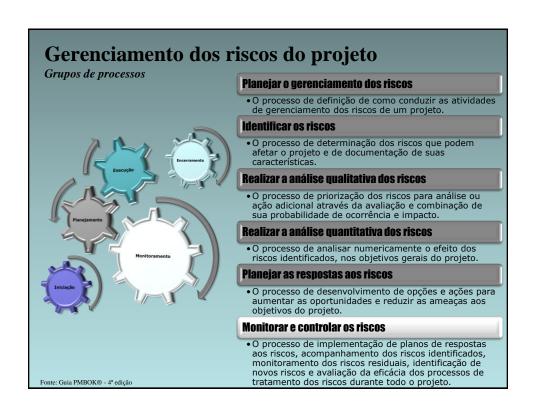


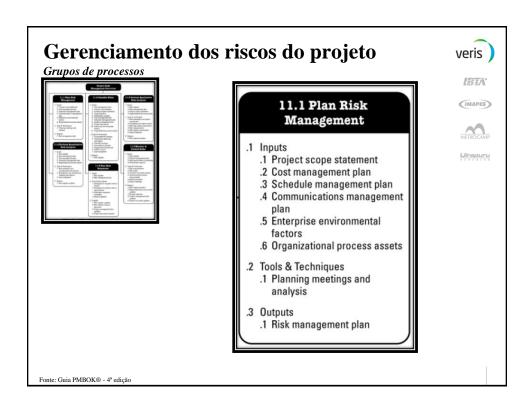
TOLERÂNCIA

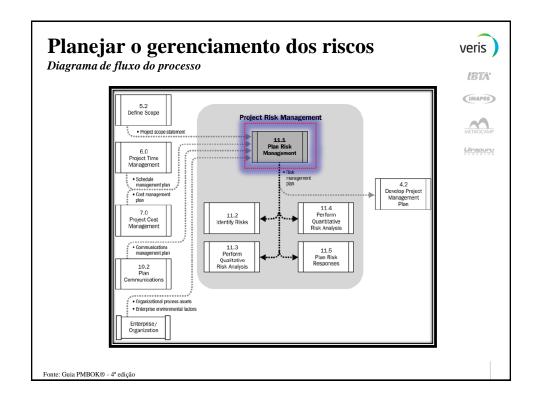
- ✓ As organizações e as partes interessadas estão dispostas a aceitar vários graus de riscos, o que é chamado de tolerância a riscos.
- ✓ Os riscos que ameaçam o projeto podem ser aceitos se estiverem dentro das tolerâncias e em equilíbrio com as recompensas que podem ser obtidas ao assumi-los...
 - ✓ Por exemplo, adotar um cronograma com paralelismo é um risco assumido para alcançar uma data mais cedo de término.
- ✓ As pessoas e os grupos adotam atitudes, orientadas pela percepção e por tolerâncias, em relação ao risco que influenciam o modo como respondem.
- ✓ As respostas aos riscos refletem o equilíbrio da organização entre correr riscos e evitar riscos.











Planejar o gerenciamento dos riscos é o processo de definição de como conduzir as atividades de gerenciamento dos riscos de um projeto.

- 1. Ele é importante para garantir que o grau, o tipo e a visibilidade do gerenciamento dos riscos sejam proporcionais tanto aos riscos como à importância do projeto para a organização.
- O planejamento também é importante para fornecer tempo e recursos suficientes para as atividades de gerenciamento dos riscos e para estabelecer uma base acordada para a avaliação dos riscos.



Planejar o gerenciamento dos riscos

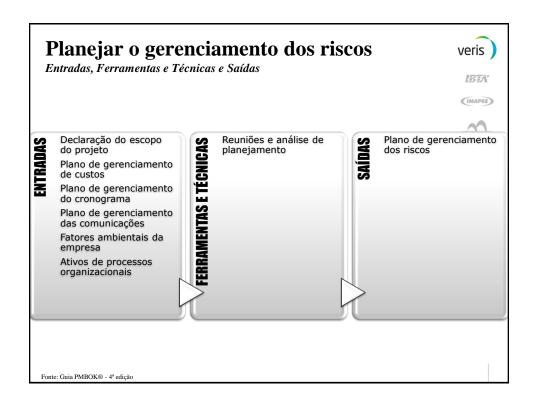
O processo de Planejar o gerenciamento dos riscos...

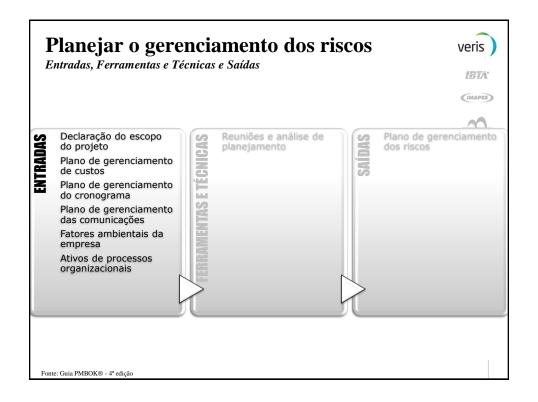
- ...deve começar na concepção do projeto e ser concluído nas fases iniciais do planejamento do projeto...
- ...planejamento cuidadoso e explícito aumenta a probabilidade de sucesso para os outros cinco processos de gerenciamento dos riscos.



veris

BTA'





Entradas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

1. Declaração do escopo do projeto

(IMAPES)

A declaração do escopo descreve detalhadamente as entregas do projeto e o trabalho necessário para criar as mesmas e estabelece a estrutura para o nível de importância que o esforço de gerenciamento dos riscos pode atingir.

Descrição do escopo do produto

•Elabora progressivamente as características do produto, serviço ou resultado descritos no termo de abertura do projeto e na documentação dos requisitos.

Entregas do projeto

•As entregas incluem tanto as saídas que compõem o produto ou serviço do projeto, como os resultados auxiliares, tais como relatórios e documentação de gerenciamento do projeto. As entregas podem ser descritas em nível conciso ou em grande détalhe

Identifica de modo geral o que é excluído do projeto. Declarar explicitamente o que está fora do escopo do projeto ajuda no gerenciamento das expectativas das partes interessadas.

Restrições do projeto

definido ou quaisquer datas impostas ou marcos do cronograma comunicados pelo cliente ou organização executora. Quando um projeto é feito sob contrato, as cláusulas contratuais geralmente serão restrições. Informações sobre as restrições podem ser listadas na declaração do escopo do projeto ou em um registro separado.

Premissas do projeto

Lista e descreve as premissas específicas do projeto associadas com o escopo e o impacto potencial dessas premissas se forem
provadas falsas. As equipes de projetos frequentemente identificam, documentam e validam as premissas como parte do seu processo
de planejamento. Informações sobre as premissas podem ser listadas na declaração do escopo do projeto ou em um registro separado.

Entradas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

BEA

2. Plano de gerenciamento dos custos

Estabelece o critério para o planejamento, estruturação, estimativa, orçamento e controle dos custos do projeto.

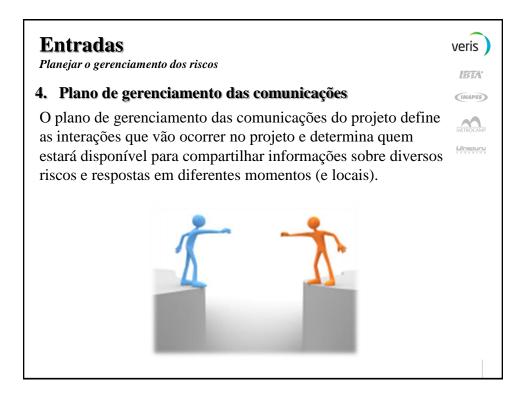
□ Define como os orçamentos, as contingências e as reservas de

gerenciamento dos riscos serão reportadas e utilizadas.

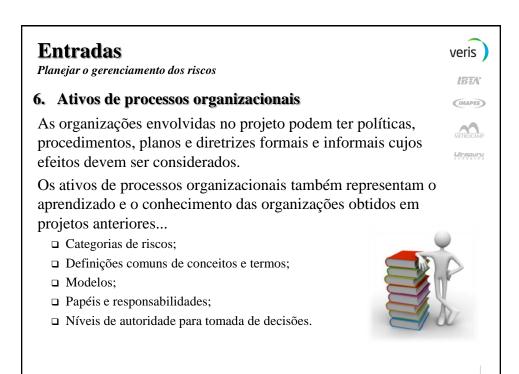
3. Plano de gerenciamento do cronograma

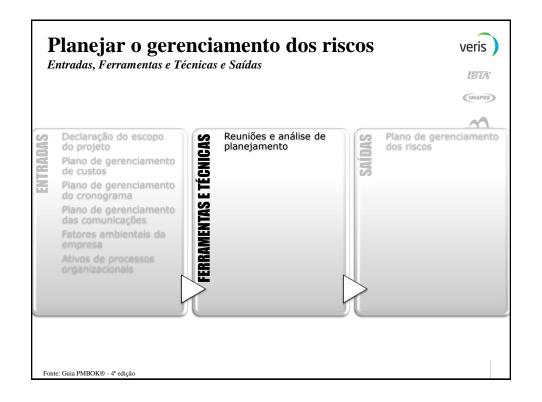
Tem como objetivo selecionar uma metodologia (por exemplo o método do caminho crítico) e uma ferramenta de elaboração de cronograma, assim como estabelecer os critérios para o desenvolvimento e controle do cronograma.

□ Define como as contingências do cronograma serão reportadas e utilizadas.

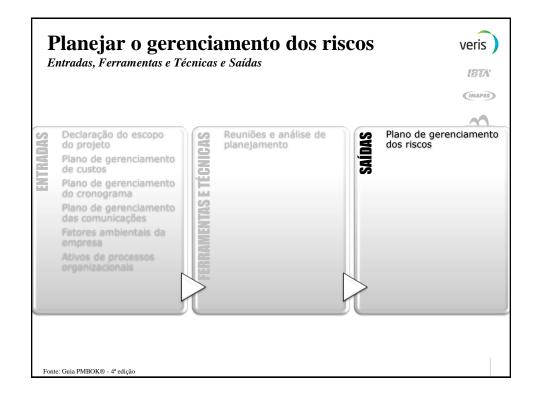


Entradas Planejar o gerenciamento dos riscos 5. Fatores ambientais da empresa As atitudes em relação ao risco e a tolerância das organizações e dos envolvidos no projeto influenciarão o plano de gerenciamento dos riscos. Essas atitudes e tolerâncias a risco podem ser expressas em declarações de políticas ou reveladas em ações.









Saídas

Planejar o gerenciamento dos riscos



1. Plano de gerenciamento dos riscos

Tem como objetivo descrever como o gerenciamento dos riscos será estruturado e executado no projeto, incluindo...



- □ *Metodologia*;
- □ Papéis e responsabilidades;
- □ Orçamento;
- □ Prazos;
- □ Categorias de riscos;
- □ Definições de probabilidade e impacto dos riscos;
- □ *Matriz de probabilidade e impacto*;
- □ *Tolerância revisada das partes interessadas*;
- □ Formatos dos relatórios;
- □ Acompanhamento.



Saídas

Planejar o gerenciamento dos riscos

veris

IBTA'



METROCAMP

Uirapuru

Metodologia

✓ Define as abordagens, ferramentas e fontes de dados que podem ser usadas para realizar o gerenciamento dos riscos no projeto.

Papéis e responsabilidades

✓ Define o lider, o suporte e os membros da equipe de gerenciamento dos riscos para cada tipo de atividade do plano de gerenciamento dos riscos e explica suas responsabilidades.

Saídas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

lbta'

Orçamento

(IMAPES)

✓ Atribui recursos, estima os fundos necessários ao gerenciamento dos riscos para inclusão na linha de base do desempenho de custos e estabelece os protocolos para aplicação das reservas para contingências.

METROCAMP **Ulrapuru**

Prazos

✓ Define quando e com que frequência o processo de gerenciamento dos riscos será realizado durante o ciclo de vida do projeto.

✓ Estabelece os protocolos para aplicação das reservas para contingências do cronograma e determina as atividades de gerenciamento dos riscos a serem incluídas no cronograma do projeto.

Saídas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

ISTA.

Categorias de risco

IMAPES

Uirapuru

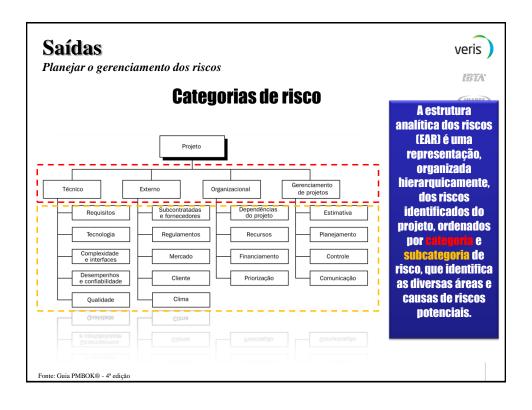
✓ Fornece uma estrutura que garante um processo abrangente de identificação sistemática de riscos em um nível de detalhe consistente e contribui para a eficácia e a qualidade do processo de Identificar os riscos.

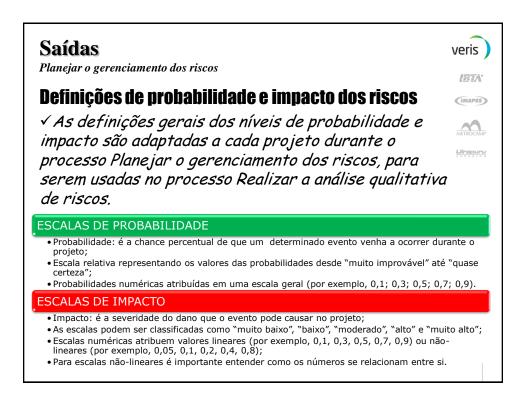
√ A organização pode usar uma estrutura de categorização previamente preparada...

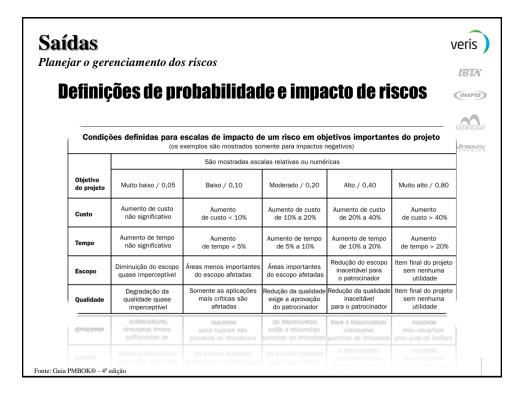
√ pode ter a forma de uma simples lista de categorias;

 pode ser organizada em uma estrutura analítica dos riscos (EAR).









Saídas Planejar o gerenciamento dos riscos Matriz de probabilidade e impacto ✓ Os riscos são priorizados de acordo com suas implicações potenciais de afetar os objetivos do projeto. ✓ As combinações específicas de probabilidade e impacto que fazem com que um risco seja classificado com importância "alta", "moderada" ou "baixa", normalmente são definidas pela organização e afetam diretamente o planejamento de respostas ao risco.

Saídas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

lbta:

Tolerâncias revisadas das partes interessadas

(IMAPES)

✓ As tolerâncias das partes interessadas, conforme se aplicam ao projeto específico, podem ser revisadas no processo de Planejar o gerenciamento dos riscos.

METROCAMP

Formatos de relatório

✓ Definem como os resultados dos processos de gerenciamento dos riscos serão documentados, analisados e comunicados.

✓ Descrevem o conteúdo e o formato do registro de riscos, bem como quaisquer outros relatórios de riscos necessários.

Saídas

veris

Planejar o gerenciamento dos riscos

IBTA'

Acompanhamento

(IMAPES)

✓ Documenta como as atividades de risco...

METROCAM

- serão registradas para benefício do projeto atual, bem como para necessidades futuras;
- <u> Uirapuru</u>
- √ se os processos de gerenciamento dos riscos serão auditados e de que forma.



Exercício prático

veris

(IMAPES)



<u> Uirapuru</u>

Instruções

- Este exercício deve ser realizado nos grupos formados nas disciplinas anteriores;
- 2. Crie um modelo de Plano de gerenciamento dos riscos contendo obrigatoriamente os itens: definições de probabilidade e impacto dos riscos (incluindo tabela com as caracterizações por objetivo do projeto), tolerâncias das partes interessadas e a forma como será realizado o "acompanhamento" do gerenciamento de riscos;
- O objetivo do exercício é desenvolver um Plano de gerenciamento dos riscos;
- 1. O tempo em aula para discussão é de 1h.